



***Tristeza*, canção que integra o álbum *Les nuits brésiliennes* de José Amat**

Poliana de Jesus Alves 

Universidade Federal de Uberlândia – UFU
polianajalves@gmail.com

Adriana Giarola Kayama 

Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP
akayama@unicamp.br

ARTIGO

Editor-Chefe: Mauro Chantal

Layout: Mauro Chantal e Edinaldo Medina

License: ["CC by 4.0"](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

Enviado: 20.09.2023

Aceito: 24.10.2023

Publicado: 01.12.2023

DOI: <https://doi.org/10.35699/1.1.2023.48714>

RESUMO: A canção de câmara *Tristeza*, para canto e piano, integra o álbum *Les nuits brésiliennes* do compositor José Amat, e foi abordada na tese *As 22 canções em língua portuguesa de José Amat do álbum Les nuits brésiliennes: uma visão interpretativa*. A partir da única fonte disponível, sob cuidados da Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro, as autoras deste estudo apresentam dados sobre o compositor, o autor do texto poético e o poema, sua estrutura musical e, ainda, relatos de *performance*.

PALAVRAS-CHAVE: José Amat. Canção Brasileira. *Les nuits brésiliennes*. Análise Musical.

***Tristeza*, Brazilian Art Song from the Album *Les nuits brésiliennes* by José Amat**

ABSTRACT: The Brazilian Art song *Tristeza*, for voice and piano, is part of the album *Les nuits brésiliennes* by composer José Amat, and was covered in the thesis *As 22 canções em língua portuguesa de José Amat do álbum Les nuits brésiliennes: uma visão interpretativa*. From the only available source, under the care of the Brazilian National Library, in Rio de Janeiro, the authors of this study present data about the composer, the author of the poetic text and the poem, its musical structure and, also, performance reports.

KEYWORDS: José Amat. Brazilian Art song. *Les nuits bresiliennes*. Musical Analysis.



1. Introdução

O compositor espanhol José Zapata y Amat (1818 -1881), segundo ALMEIDA (1942: 356), se autoexilou chegando ao Brasil, em 1848, mais precisamente no Rio de Janeiro, devido à derrota do movimento carlista do qual participara. AZEVEDO (1956) esclarece que para Amat se prover no exílio, valeu-se de suas habilidades musicais estabelecendo-se na corte brasileira, onde lecionava canto a um considerável número de alunos.

Sobre sua formação musical, nossos autores exprimem suas opiniões a partir de investigações. AZEVEDO (1956) nos relata que "artista por temperamento, embora privado de regular formação técnica, dotado de voz, acompanhando-se ao violão, quando fascinava os salões da época cantando as modinhas em voga..." (AZEVEDO, 1956: 65). Ayres de Andrade, por sua vez, registrou que Amat era: "...dotado de boa formação musical e de um timbre de tenorino suficientemente disciplinado para lhe permitir afrontar o repertório lírico que não exigisse do cantor esforços fora do comum". (ANDRADE, 1967: 90). Por sua vez, FILHO (1904: 73) se referiu a Amat como um "pianista ágil, tangendo o violão com languor... Professor de piano e canto...". Nesse sentido, percebemos que a visão dos autores supracitados a respeito de seus conhecimentos em música perpassa caminhos, embora diferentes, com certa similaridade entre eles. Notadamente, sabemos que Amat usou todo seu conhecimento e formação em música para compor, se apresentar e lecionar.

A história da música no Brasil tem motivos para não se esquecer desse compositor que marcou definitivamente sua passagem no país. Desde suas composições e atividades como *performance*, Amat soube se impor à época, aproveitando ao máximo as oportunidades que o Brasil lhe ofertava, culminando com a criação, em 25 de março de 1857, da Imperial Academia de Música e Ópera Nacional, o que garante seu nome na história do Brasil também como empreendedor.

Sobre sua atividade composicional, apresentamos neste artigo a canção *Tristeza*, que integra o álbum *Les nuits brésiliennes*, o qual compreende 30 canções para canto e piano. Representante das 22 canções em vernáculo que figuram no álbum (*Les nuits brésiliennes* apresenta também sete canções em francês e uma em italiano), *Tristeza*, assim todas as outras canções, foi abordada na tese *As 22 canções em língua*

portuguesa de José Amat do álbum *Les nuits brésiliennes: uma visão interpretativa*, defendida e orientada, respectivamente, pelas autoras deste texto. Assim, dados sobre o compositor José Amat, sobre seu texto poético e sua autoria, seguidos de uma análise de sua estrutura e, ainda, relatos de *performance* se constituem no foco principal deste estudo, cuja realização intenta também a divulgação do nome e da obra de José Amat.

2. Dados sobre a partitura da canção *Tristeza*, para canto e piano, de José Amat

Ao nos debruçarmos sobre a partitura de *Tristeza*, cuja única fonte disponível se encontra sob os cuidados da Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro, notamos em seu cabeçalho a indicação de autoria de seu texto poético por Mademoiselle J. J. N. da Cunha Menezes (s.d.). Sua dedicatória foi destinada à madame E. Maia *née* d'Azambuja (1846-s.d.). A canção se apresenta em dois idiomas, a saber, português, com versos de Mlle. J. J. N. da Cunha Menezes, e tradução para o francês com autoria de M^r le C^{te} O... (s.d.); sendo título da canção também disposto em português e francês, respectivamente. Ao realizarmos sua versificação, conforme disposto na partitura, entendemos que se trata de um poema com seis estrofes de seis versos em cada estrofe. Apresentamos, a seguir, a íntegra de seus versos, segundo a regra vigente:

Tristeza

No céu de minh'alma,
Não luz uma estrela.
É tudo medonho.
Se as nuvens à custo
No mar se dissipam,
Não passa de um sonho.

Se apenas um raio
De doce esperança
Minh'alma esclarece
Não tarda que em breve
Lá vem a tormenta
Minh'alma escurece.

Que sombras tão negras
Rodeiam meus dias
Sem nunca acabar
Que horríveis fantasmas
Invadem meus sonhos
Que tristeza acordar.

Qual barca sem leme
No mar vagueando
Entregue ao tufão.
Assim vão meus dias
Da sorte aos rigores
Terrível condão.

Se encontro no caminho
Da minha existência
A doce alegria
Meus lábios comprimem
Pungente sorriso
De atroz ironia

O riso, a ventura,
Prazer e esperança,
Detesto com horror
São meus companheiros
O pranto, o silêncio,
A mágoa e a dor.

3. Aspectos musicais

A partitura da canção *Tristeza* apresenta 73 compassos, sendo seu caráter especificado como *Arieta*. Sua extensão vocal compreende as notas Ré³ a Fá⁴, segundo o sistema francês, que apresenta o Dó central do piano como Dó³. Nesse sentido, sugerimos que *Tristeza* seja indicada para vozes médias, barítono e/ou mezzo-soprano, mas reconhecemos também que sua *performance* pode ser realizada por vozes agudas, tenor e/ou soprano. Boa parte da canção se concentra na região média do registro vocal, com frequência do uso de graus conjuntos em sua linha vocal, embora também com a presença de saltos, como nos c. 36-37 e 38-29, que apresentam salto de 7^a e de 9^a, respectivamente. *Tristeza* apresenta como ponto culminante na linha vocal a nota Fá⁴, c.44, que se repete por três vezes, com indicação de *marcato*. Seu texto poético não apresenta definição de

gênero para o eu lírico, o que reforça sua *performance* à época de sua composição como propícia à interpretação de qualquer gênero.

Tristeza foi estruturada na tonalidade de Ré Maior, apresenta fórmula de compasso $\frac{3}{4}$, com indicação de andamento "*Andantino con moto*". Sobre a estrutura desta canção, se por um lado há semelhanças entre as conduções melódicas da linha do canto no transcorrer da canção, por outro, o tratamento harmônico e as modificações na escrita da parte do piano oferecem uma variação importante no resultado sonoro da canção. O quadro disposto na Figura 1, a seguir, apresenta dados sobre os aspectos estruturais principais da canção:

SEÇÃO	COMPASSOS	ESTROFES DO POEMA	TONALIDADE/CENTRO TONAL	FÓRMULA DE COMPASSO	ANDAMENTO
Introdução	1-8		Ré Maior	3/4	<i>Andantino con moto</i>
A	9-32	1, 4 ¹			
		2, 5			
Interlúdio	33-36		Ré Maior - Sol Maior		
A'	37-50	3, 6	Sol Maior - Ré Maior		
A''	51-73	1	Ré Maior		

Figura 1: A estrutura da canção *Tristeza* de José Amat.

No c.50, notamos a indicação de uma repetição, sendo sua realização incerta, pois apesar do registro do símbolo de *Dal Segno* na parte do piano, abaixo dele (ainda nas pautas do piano) há indicação de *D.C. (Da Capo)*. Nesse sentido, de acordo com o *Dal Segno*, o retorno deveria ocorrer no c.9 e não no início, na introdução da canção). Por sua vez, a partitura que contém apenas a linha vocal desta repetição indica uma pausa inicial de sete compassos, que se refere à introdução pianística da canção. Portanto, diante destas informações contraditórias, surge a dúvida: a repetição deverá ser a partir do c.9 ou desde o início? As três Figuras 2, 3 e 4 a seguir, exemplificam os pontos supracitados:

¹Há duas estrofes não sequenciais em cada uma das seções A, A' e A'', devido à repetição (c.50) indicada na canção.



Figura 2: A canção *Tristeza* de José Amat, c.46-50, sinal *Dal Segno* e indicação de D.C. (*Da Capo*).



Figura 3: A canção *Tristeza* de José Amat, c.6-9, sinal *Dal Segno* indicando para onde se deve retornar.



Figura 4: A canção *Tristeza* de José Amat, primeiros compassos da repetição com apenas a linha vocal

Diante das questões inseridas na edição observada de *Tristeza*, única fonte da partitura de *Tristeza*, a solução que acreditamos ser mais indicada se configura no retorno ao sinal *Dal Segno* no c.9, e não a realização da introdução para a repetição, o que proporciona um melhor equilíbrio estrutural da *performance* da canção.

Quanto à dinâmica, Amat grafou apenas duas indicações: *p* (piano) e *pp*(pianíssimo), ambas na introdução. No decorrer da partitura, não há mais registros de dinâmica, exceto sinais de *crescendo* e *decrescendo* frasais. Notamos também alguns sinais articulatórios (acentos) na linha vocal, além de indicações de agógica, como *rallentandi* e *fermatas*.

4. Interação da linha do canto com as pautas do piano

As frases da linha vocal em *Tristeza* têm início no c.9. São frases curtas, compostas prioritariamente por três compassos, com predominância dos valores de semínimas e colcheias. A linha do canto é silábica e se desenvolve por graus conjuntos, com a presença de pequenos saltos. Em relação ao piano, destacamos que, se por um lado há o dobramento da linha vocal, seu registro na partitura ocorre deslocado em meio tempo à frente da linha do canto, e pertencente a uma movimentação que inclui outras notas que apoiam a harmonia em questão, como podemos verificar na Figura 5, a seguir:

The image shows a musical score for the song 'Tristeza'. The top staff is the vocal line, and the bottom staff is the piano accompaniment. The piano part features several notes circled in red, which correspond to the notes in the vocal line, illustrating the doubling of the vocal line by the piano. The lyrics are: 'nu-rens à cus-to no ar se dis-si-pão Não / crois-voir par-fois tom-ber le sombre voi-le Ah! en'.

Figura 5: *Tristeza*, c.15-18, dobramento da linha vocal pelo piano, Em meio tempo à frente, precedido por notas que reforçam a condução tonal.

Na escrita para o piano há também uma variedade de frases que apresentam contraponto à linha do canto, o que valoriza a atuação desse instrumento, que não atua como mero acompanhador na canção. Digno de nota é que em outras canções que formam o álbum *Les nuits brésiliennes*, a escrita para o piano apresenta como característica de destaque apenas o acompanhamento da melodia, bem como o dobramento da mesma.

Nas Figuras 6 a 8, a seguir, apresentamos excertos de *Tristeza*, nos quais podemos verificar escritas contrapontísticas presentes na partitura para piano.

11
la - um es - tre - la, E' tu - do me - do - ura, Se as
brille au - cun é - toi - le Tout est sombre et douleur Si je

Figura 6: A canção *Tristeza* de José Amat, c.11-14, figuras contrapontísticas na escrita para o piano.

20
- nho. Se a pe - nas um ra - io de
Si d'un fai - ble ray on la trou -

Figura 7: A canção *Tristeza* de José Amat, c.20-22, figuras contrapontísticas do piano.

38
ne - grás ro - dei - ão meus di - as Sem
- grets se coulent mes jour - né - es sans

Figura 8: A canção *Tristeza* de José Amat, c.38-40, respectivamente: figuras contrapontísticas do piano.

5. Relatos de performance

Em termos gerais, *Tristeza* não apresenta grandes desafios em sua execução, podendo ser aplicada tanto como peça de concerto como material para o ensino do canto em vernáculo. No entanto, consideramos pertinente apontar que, se aplicada ao estudo

para formação de alunos em canto lírico, é indicado uma abordagem cautelosa em relação aos saltos e à *performance* em sua tessitura mais aguda, em particular nos c.36-47. Como já apontado anteriormente, o compositor, para valorizar a dramaticidade textual, reforçou a nota Fá4, c.44, escrita com repetições e com indicação de *marcato*. Dessa maneira, recomendamos que a repetição das referidas notas em *marcato* seja realizada articulando-se mais as consoantes, sem a valorização de uma dinâmica forte nesse trecho da canção.

Se *Tristeza* não se configura como uma canção de dificuldade técnica considerável, sua partitura, no entanto, apresenta dificuldade de leitura da partitura por conta da qualidade da edição. Algumas palavras, principalmente a repetição das seções A, A' e A'', apresentadas em uma fonte de tamanho menor, requer bastante atenção por parte do estudante/intérprete. Por conta de sua prosódia bem estruturada, a execução de suas frases se mostra de fácil acesso. Para tal, sugerimos seu andamento com semínima a 100bpm.

6. Considerações finais

As canções de José Amat, em termos gerais, apresentam uma beleza diferenciada, estando presentes a valorização de sua cultura espanhola e também do idioma português da terra que o acolheu. De forma geral, todas as canções do álbum *Les nuits brésiliennes* e mais precisamente as 22 canções em língua portuguesa do álbum, compreendem canções com vigor rítmico, valorização do texto poético e possuem grande apelo didático para alunos em formação no canto lírico. Todas essas características estão presentes na canção *Tristeza*, sobre a qual as autoras deste texto investigaram informações e advogaram a seu favor, como das mais representativas do compositor.

A apresentação de aspectos históricos e musicais dessa canção expõe características musicais que aproximam a produção nacional desse gênero com modelos estabelecidos anteriormente na Europa. Trata-se de uma partitura que requer nossa atenção, estando uma das autoras deste texto em processo de edição de todo o livro de partituras *Les nuits brésiliennes*, o que certamente promoverá uma maior valorização do nome e da obra de José Amat, visto sua relevância artística e também histórica no país onde optou por permanecer e, literalmente, fazer história: o Brasil.



Referências

- Livros

ANDRADE, Ayres. *Francisco Manuel da Silva e seu tempo*. Rio de Janeiro: TB, 1967 vol II.

AZEVEDO, Álvares. *Lira dos vinte anos*. 2ª Ed. 3º volume. Rio de Janeiro: Livraria B. L. Garnier, 1862.

LÓPEZ-CALO, José. *Diccionario de la música española e hispanoamericana*, 10 vols., dirigido por Emilio Casares Rodicio. Madrid: Sociedad General de Autores y Editores, 1999-2002

FILHO, Mello Moraes. *Serenatas e saraus*. Hymnos. 3ªed. Rio de Janeiro: Garnier, Livreiro Editor, 1902.

KOSTKA, Stefan, PAYNE, Dorothy. *TONAL HARMONY: with an introduction to twentieth-century music*. 6 ed. New York: McGraw-Hill, 2008.

STEIN, Deborah & SPILLMAN, Robert. *Poetry into song – performance and analysis of Lieder*. New York: Oxford University Press, 1996.

- Tese

ALVES, Poliana de Jesus. *As 22 canções em língua portuguesa do álbum Les nuits brésiliennes do compositor José Amat – uma visão interpretativa*. Campinas, 2021, 415f. Tese de Doutorado em Práticas Interpretativas – Canto, Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Campinas, 2021.

- Trabalhos em Anais de Evento

ALVES, Poliana, KAYAMA, Adriana G. Tributo à Pátria – canção que compõe o álbum *Les nuits brésiliennes* do compositor José Amat. In: A CANÇÃO BRASILEIRA E SEUS INTÉRPRETES, 2020, Belo Horizonte/MG, *Anais do VI Seminário da Canção Brasileira da Escola de Música da UFMG*, Belo Horizonte: Selo Minas de Som, 2020, p.215-222.

ALVES, Poliana, KAYAMA, Adriana G. *Les nuits brésiliennes* – álbum para canto e piano do compositor José Amat. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PERFORMANCE MUSICAL, 4., Campinas/SP, 2016, *Anaiseletrônicos: Campinas/SP/ UNICAMP*, 2016, p. 241 – 250. Disponível em <https://www.iar.unicamp.br/wp-content/uploads/2019/11/anais-abrapem-18.pdf>

- Partitura publicada

AMAT, José. *Les nuits brésiliennes*. Paris: Leduc Fils & Cie Editeurs de Musique, [s.d]. Partitura.

- Apostila

CASTAGNA, Paulo. *A Imperial Academia de Música e Ópera Nacional e a Ópera no Brasil no século XIX*. Apostila do curso de História da Música Brasileira. Instituto de Artes da UNESP. São Paulo, 2003. 18p.



ALVES, Poliana de Jesus; KAYAMA, Adriana Giarola. 2023. "Tristeza, canção que integra o álbum *Les nuits brésiliennes* de José Amat"

- Site de Internet

ZAPATA Y AMAT, JOSE. Disponível em: <http://composers-classical-music.com/z/ZapataAmatJose.html>. Acesso em: 20, out. 2023.